

Objetivos de aprendizagem

Desenvolver uma visão sistêmica da abordagem às pessoas e famílias através de um processo de diagnóstico situacional e o planejamento/avaliação das intervenções a serem realizadas.

Caro(a) Mestrando(a),

Nas semanas 4 e 5 problematizamos e operacionalizamos o planejamento do cuidado integral a situações complexas de adoecimento e vulnerabilidade, individuais e familiares, que envolvem aspectos biomédicos, socioculturais e afetivos.

No primeiro semestre você discutiu o planejamento como um conhecimento e uma competência importante na organização de ações de saúde sobre uma coletividade, um território, uma unidade de saúde ou um sistema local de saúde. Nesta oportunidade foi apontada a importância do diagnóstico como importante etapa do planejamento das intervenções.

O diagnóstico situacional envolve mais do que dados objetivos como os determinantes sociais e econômicos, mas compreende também os aspectos subjetivos e culturais que constituem os sujeitos, suas necessidades e percepções sobre saúde, como está acompanhando no desenvolvimento da disciplina de Promoção da Saúde.

Para as intervenções em casos complexos este diagnóstico situacional também é fundamental para que as equipes de saúde planejem e avaliem suas intervenções.

Observamos, anteriormente, a relação da estrutura e dinâmica familiar com as condições de vulnerabilidade e no desenvolvimento dos processos de saúde e adoecimento.

Pode haver uma relação de determinação, como no caso da hereditariedade. Porém, em geral, o que se observa são condicionalidades, pois a família se estabelece como uma unidade sociocultural, afetiva e biológica envolvida por condições de vida e relação que interagem com os processos de saúde-adoecimento-cuidado de cada um dos membros que a constituem e vice-versa.

Assim, o diagnóstico situacional dos casos complexos precisa integrar a identificação e interpretação das situações e problemas vividos pelos indivíduos com o contexto familiar que os promove, desenvolve e onde eles se transformam em ações de promoção, prevenção ou restauração do bem-estar da saúde.

O familiograma e o ecomapa são algumas das ferramentas que podem ajudar as equipes a realizarem este diagnóstico e planejamento das intervenções nos indivíduos e famílias. Outro instrumento é a Planilha de Intervenção Sistêmica, ferramenta que possibilita a visualização das informações da família e de seus membros de modo integrado às intervenções que a equipe planeja realizar para cada pessoa, cada problema, assim como para a família como unidade a ser cuidada.

Atividade prática

Leia o caso da família do Sr. Paulo e a planilha realizada pela equipe que o atende na ESF. Observe a forma como foi preenchida, os tipos de problemas que foram identificados e a amplitude das intervenções propostas.

Em seguida, junto com sua equipe, preencha a planilha para o caso complexo que você identificou em sua unidade e o qual realizou o familiograma.

Envie a planilha preenchida para ser avaliada e comentada pelo seu professor.

Até a próxima semana!